

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 30/04/2002      Hora :

Título: ESTIMATIVA MENSAL DE SAFRA – ABRIL 2002      Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

As lavouras da safra de verão, 2001/02, foram semeadas com boa umidade nos solos e tiveram condições favoráveis ao desenvolvimento, até janeiro de 2002.

A partir de fevereiro as chuvas escassearam iniciando severa estiagem em todas as regiões do estado. Hoje, há locais que estão há mais de 50 dias sem chuva e outros, até 90 dias.

Apesar deste quadro, as principais culturas de verão não apresentaram quebra sobre a produção média inicialmente prevista, são elas: a soja, o milho da safra normal, o algodão que até foi beneficiado na fase de colheita e a cana - de - açúcar.

O mais prejudicado foi o milho safrinha que até 26/04/02 apresentava redução de aproximadamente 29%; sabe-se, no entanto, que os danos podem ser mais significativos pois a estiagem continua cerca de 80% das lavouras do estado estão em fase de risco.

De maneira geral, todas as regiões do estado foram atingidas e as perdas são: Norte 26%; Noroeste 56,5%; oeste 30,4%; Centro Oeste 33,3%; Sudoeste 29,6% e Sul 33,3%.

No caso do café, em regiões mais altas e mais frias, onde o ciclo da cultura é mais tardio, as plantas se encontram em fase de "enchimento" de grãos.

A produção que estava estimada em 113.000 toneladas beneficiadas foi reavaliada para 110.000 toneladas, representando um redução de 3 %.

Os tratos culturais estão sendo prejudicados pela estiagem, principalmente a adubação; porém a falta de chuvas poderá refletir na safra do ano que vem. Os ramos onde estão localizados as gemas florais estão se desenvolvendo aquém do ideal.

Ainda foram prejudicadas lavouras de arroz sequeiro, feijão safra das águas e safra das secas.

A falta de chuvas também começa a preocupar aos triticultores, pois a principal cultura de inverno possui diferentes recomendações de época de plantio em nove regiões do estado e na primeira delas o prazo ideal termina em 10 de maio de 2002.

## SAFRA DE GRÃOS DE VERÃO

PRINCIPAIS CULTURAS - PARANÁ - AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE PERDAS OCASIONADAS POR ESTIAGEM - 01/02

CULTURAS	ESTIMATIVA INICIAL (A)			ESTIMATIVA ATUAL (B)		VARIÇÃO NA PRODUÇÃO (B/A)		PREJUIZOS FINANCEIROS ESTIMADOS (R\$)
	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO (kg/ha)	EM %	EM (t)	
AMENDOIM	4.270	8.412	1.970	7.884	1.846	-6,3	-528	118.000,00
ARROZ (sequeiro)	62.769	119.093	1.897	112.863	1.798	-5,2	-6.230	181.000,00
CAFÉ	122.870	113.053	920	110.537	900	-2,2	-2.516	3.195.000,00
FEIJÃO (águas)	389.351	455.859	1.171	447.981	1.151	-1,7	-7.878	7.000.000,00
FEIJÃO (secas)	117.033	172.447	1.473	137.611	1.176	-20,2	-34.836	30.800.000,00
MILHO (safrinha)	924.036	3.089.496	3.343	2.189.972	2.370	-29,1	-899.524	187.400.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.620.329</b>	<b>3.958.360</b>	<b>2.443</b>	<b>3.006.848</b>	<b>1.856</b>	<b>-24,0</b>	<b>-951.512</b>	<b>228.694.000,00</b>

Fonte: SEAB/DERAL, 26/04/02

GRÃOS, ALGODÃO, HORTALIÇAS E OUTRAS CULTURAS - Comparativo de Área e Produção no Paraná, nas

PRODUTOS	ÁREA (ha)			ÁREA PLANTADA (%)	Produção	
	2000/01 (a)	2001/02 (b)	variação (%) (b/a)		2000/01 (c)	2001/02 (d)
<b>GRÃOS E ALGODÃO</b>						
Algodão	71.915	36.059	-49,86	100	176.700	82.939 /
Amendoim (águas)	5.543	4.270	-22,97	100	11.438	7.883 /
Arroz (sequeiro)	64.875	62.769	-3,25	100	123.014	111.760 /
Arroz (irrigado)	14.382	15.165	5,44	100	65.143	68.463 /
Café	61.974	122.870	98,26	100	27.865	103.567 /
Feijão (águas)	323.602	389.351	20,32	100	339.287	447.981 /
Feijão (seca)	81.285	117.033	43,98	100	116.348	132.909 /
Milho (normal)	1.873.385	1.479.109	-21,05	100	9.536.118	7.371.898 / 7.
Milho (safrinha)	954.256	924.036	-3,17	100	3.001.791	2.071.848 / 2.
Soja (normal)	2.799.903	3.274.992	16,97	100	8.595.341	9.481.462 / 9.
Soja (safrinha)	23.772	12.331	-48,13	100	32.887	20.062 /
<b>Sub-total</b>	<b>6.274.892</b>	<b>6.437.985</b>	<b>2,60</b>	<b>100</b>	<b>22.025.932</b>	<b>19.900.772 / 20.</b>
<b>CULTURAS DE INVERNO</b>						
Aveia Branca	44.805	43.500	-2,91	8	91.909	87.175 /
Aveia Preta	133.506	125.970	-5,64	5	131.934	113.576 /
Canola	3.910	3.294	-15,75	0	5.895	4.250 /
Centeio	1.000	1.050	5,00	0	1.312	1.529 /
Cevada	43.639	42.440	-2,75	0	77.470	111.720 /
Trigo	881.071	998.373	13,31	10	1.764.205	2.165.352 / 2.
Triticale	89.722	83.960	-6,42	0,5	176.437	183.946 /
<b>Sub-total (b)</b>	<b>1.197.653</b>	<b>1.298.587</b>	<b>8,43</b>	<b>8</b>	<b>2.249.162</b>	<b>2.667.548 / 3.</b>
<b>Total Grãos (a+b)</b>	<b>7.472.545</b>	<b>7.736.572</b>	<b>3,53</b>	<b>85</b>	<b>24.275.094</b>	<b>22.568.320 / 23.</b>
<b>HORTALIÇAS E OUTRAS CULTURAS</b>						
Alho	688	749	8,87	35	3.020	3.535 /
Batata (águas)	18.477	19.738	6,82	100	354.587	402.857 /
Batata (seca)	13.575	13.198	-2,78	100	228.546	228.290 /
Cebola	5.400	5.991	10,94	100	57.680	71.540 /
Tomate (safrão)	1.822	2.219	21,79	100	85.622	106.088 /
Tomate (risco)	782	1.045	33,63	62	35.602	46.608 /
Cana-de-açúcar	331.582	343.972	3,74	100	27.000.236	27.043.264 / 29.
Fumo	34.288	37.805	10,26	100	66.498	74.181 /
Mandioca	170.914	159.927	-6,43	100	3.557.372	3.234.756 / 3.
Rami	435	505	16,09	100	933	1.102 /
Sericicultura	19.627	19.500	-0,65	100	8.854	7.800 /
<b>Sub-total</b>	<b>597.590</b>	<b>604.649</b>	<b>1,18</b>	<b>99,9</b>	<b>31.398.950</b>	<b>31.220.021 / 33.</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.070.135</b>	<b>8.341.221</b>	<b>3,36</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

FONTE: SEAB/DERAL (Abril de 2002)